



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.univ-ab.pt

Curso de Profissionalização em Serviço

2ª edição

Departamento de Educação e Ensino a Distância

Julho de 2009

1. Natureza do Curso

O Curso de Profissionalização em Serviço (adiante designado por Curso) é de carácter formal ministrado pela Universidade Aberta (adiante designada por Universidade), não confere grau académico, em conformidade com o estabelecido no Artigo 9º dos Estatutos da Universidade, com o disposto nos Decretos-Lei nº 287/88, 345/89, 15-A/99, 127/2000, e ainda de acordo com o Despacho nº 5714/2006 e o Despacho nº 191/R/2007.

O Curso confere habilitação profissional a professores dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

2. Competências

As competências a desenvolver pelos formandos decorrem dos perfis traçados pelo Decreto-Lei nº 240/2001, e incluem as seguintes dimensões: profissional, social e ética; desenvolvimento do ensino e da aprendizagem; participação na escola e relação com a comunidade.

3. Condições de acesso

São condições cumulativas de acesso ao Curso:

- a. Ser titular de habilitação própria para a docência, nos termos da legislação aplicável;
- b. Possuir 6 anos completos de serviço docente efectivo até 31 de Agosto de 2009.

4. Candidaturas

A formalização da candidatura para o Curso de Profissionalização em Serviço – 2ª edição exige o envio **via postal**, ao Núcleo de Matrículas e Inscrições da Universidade Aberta (Rua da Escola Politécnica, nº 147 1269-001 Lisboa), do **requerimento/ boletim de candidatura** dirigido ao Reitor, solicitando a admissão da candidatura ao Curso, acompanhado de:

1. **Declaração original do estabelecimento de ensino**, indicando explicitamente:
 - a) A posse de **habilitação própria** por parte do candidato;
 - b) **A contagem de tempo de serviço até 31 de Agosto de 2009 expressa em dias.**
2. **Documento comprovativo de habilitação própria**

3. **Fotocópia de documento de identificação**
4. **Cópia de comprovativo de pagamento do requerimento de candidatura no valor de 25 Euros na conta:**

NIB 003506670000175153012

IBAN PT50 003506670000175153012 SWIFT CGD IPT PL

5. Os candidatos que, ao abrigo do protocolo com o SPGL, pretendam requerer a redução das taxas de inscrição, matrícula e propinas devem **enviar a respectiva declaração emitida para o efeito pelo SPGL.**

A não entrega dos documentos acima mencionados, de acordo com o que está estipulado, implica a não aceitação das candidaturas.

O calendário de candidaturas, inscrições e matrículas é o seguinte:

Candidaturas	6 a 15 de Julho
Publicitação da lista provisória em www.univ-ab.pt	3 de Agosto
Reclamações	4 e 5 de Agosto
Listas definitivas	12 de Agosto
Início do curso	▪ Módulo de Ambientação online: 21 de Setembro – 2 de Outubro
	▪ Início das Actividades Lectivas: 3 de Outubro

5. Preçário

A formação profissional na Universidade Aberta, de acordo com o preçário em vigor, compreende as seguintes propinas e taxas:

- Taxa de matrícula: 90 €
- Seguro escolar: 3 €
- Propina de inscrição em cada unidade curricular: 120 €
- Certificado: 100 €

6. Regime de ensino

O Curso é leccionado em regime de ensino a distância, na modalidade online. Este modelo tem os seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que o estudante é responsável pela gestão da sua aprendizagem;

- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma adaptável, sem imperativos temporais ou de deslocação, de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e de tempo já que a comunicação e a interacção se processam à medida que é conveniente para o estudante.
- Ensino baseado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem.

Com base nestes princípios existem dois elementos vitais no processo de formação:

- A SALA VIRTUAL: O formando integra uma turma virtual, à qual têm acesso os professores do curso e os restantes formandos. As actividades de formação ocorrem neste espaço virtual e são realizadas online, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor-formando e entre formandos. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita.
- O PLANO DE UNIDADE CURRICULAR: O Professor de cada unidade curricular apresenta à turma um Plano onde está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em actividades previstas, apoiando-se na aprendizagem independente e na aprendizagem colaborativa. Com base nos recursos disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita intervalos temporais de aprendizagem independente (a partir de documentos, bibliografia, pesquisas, experimentação de ferramentas, entre outros) e de interacção diversificada.

7. Creditação das Unidades Curriculares

A cada unidade curricular corresponde um número de horas de estudo e trabalho efectivo esperado de cada estudante: as unidades de ECTS.

Cada unidade de crédito (1 ECTS) equivale a 26 horas de estudo e trabalho efectivo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos,

a resolução de actividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

8. Avaliação e Classificação

A avaliação dos conhecimentos e competências previstas em cada unidade curricular (à excepção da unidade curricular referida no ponto 8.3) tem por base um regime de avaliação contínua ou, em alternativa, a realização de um exame final.

- 8.1. A *avaliação contínua* decorre ao longo do percurso de aprendizagem de cada unidade curricular.
 - a. Baseia-se cumulativamente: i) na realização de um conjunto de documentos digitais designados e-fólios, propostos pelo docente. ii) na realização de uma prova presencial, designada p-fólio, a ter lugar no final do semestre lectivo (época normal) ou posteriormente (época de recurso).
 - b. A valoração de cada unidade curricular distribui-se numa escala de 0 (zero) a 20 (vinte) da seguinte forma: conjunto de e-fólios, oito valores; p-fólio, doze valores.
 - c. A aprovação em cada unidade curricular exige que o formando obtenha, pelo menos, 50% do valor máximo atribuído ao conjunto de e-fólios e 50% do valor máximo atribuído ao p-fólio.
- 8.2. A alternativa ao regime de avaliação contínua consubstancia-se na realização de um único *exame final*, realizado presencialmente no final do semestre lectivo (época normal) ou posteriormente (época de recurso). A classificação deste exame obedece a uma escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores.
- 8.3. Na unidade curricular Seminário de Práticas a avaliação é obrigatoriamente contínua e baseada na realização de um conjunto de três e-fólios, cuja soma totaliza 20 (vinte) valores.
- 8.4. Os formandos que não obtenham aprovação numa determinada Unidade Curricular, na época normal ou de recurso, podem realizar um exame terminal, no máximo de 3 (três).
- 8.5. A aprovação em cada unidade curricular exige uma classificação final mínima de 10 valores.

8.6. A classificação final do Curso resulta do cálculo da média aritmética ponderada das classificações das unidades curriculares, sendo o cálculo arredondado às unidades.

9. Certificação

Este Curso confere um Certificado de habilitação profissional para a docência. A obtenção deste Certificado pressupõe a conclusão com sucesso de todas unidades curriculares que integram o Curso, num total de 40 créditos ECTS.

10. Equivalências

A pedido dos interessados, de acordo com as normas em vigor, poderá ser creditada por equivalência formação académica anteriormente adquirida no âmbito de pós-graduações da Universidade Aberta. Tal pedido deverá ser efectuado apenas depois de ser confirmada a matrícula no Curso, em requerimento próprio a disponibilizar pelos Serviços.

11. Duração e plano de estudos

O Curso tem a duração normal de dois semestres e estrutura-se segundo o seguinte plano de estudos¹.

1º Semestre		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)	CRÉDITOS
GESTÃO DE CONFLITOS NA ESCOLA	156	6
PRINCÍPIOS DE DIDÁCTICA	156	6
ÉTICA E EDUCAÇÃO	130	5

2º Semestre		
UNIDADES CURRICULARES	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)	CRÉDITOS

¹ As Unidades Curriculares indicadas poderão ter lugar num ou noutro semestre, em função de ajustamentos que se afigurem necessários introduzir na programação da actividade lectiva.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	156	6
MODELOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	156	6
PRÁTICAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	156	6
SEMINÁRIO DE PRÁTICAS	130	5

O primeiro semestre é precedido por um módulo totalmente virtual – Ambientação Online – com a duração de 2 semanas. Este Módulo tem como objectivo ambientar o formando ao contexto virtual e às ferramentas de elearning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

12. Breve Sinopse das Unidades Curriculares

Gestão de Conflitos na Escola

Esta unidade curricular tem por principal objectivo abordar e contextualizar os processos que sobredeterminam o conflito escolar, bem como apresentar diferentes formas de análise do mesmo e propor estratégias para a sua utilização construtiva, combinando estratégias que pretendem a promoção do desenvolvimento dos diferentes sujeitos que constituem a comunidade escolar.

Princípios de Didáctica

Pretende-se com esta unidade curricular promover uma reflexão sobre os fundamentos das práticas educativas. A partir da análise da função social do ensino, de diferentes concepções dos processos de aprendizagem bem como do papel do professor e do aluno, definem-se critérios para a elaboração de sequências didácticas e para a selecção de recursos. São também abordados alguns aspectos relacionados com os modos e as funções da avaliação.

No final desta unidade curricular, o estudante deve ser capaz de planear, implementar e avaliar actividades didácticas, atendendo aos condicionalismos locais e aos objectivos educacionais, fundamentando as suas opções do ponto de vista teórico.

Ética e Educação

Após analisar a definição conceptual e o campo de aplicação da ética, esta unidade curricular procura aprofundar os principais aspectos da dimensão ética e deontológica do processo educativo. Cruzando a dimensão filosófica com abordagens diversificadas do universo escolar, como a pedagógica, a psicológica e a sociológica, problematiza-se a formação para os valores, na perspectiva do desenvolvimento da capacidade humana de formular juízos autónomos e livres sobre o comportamento. De igual modo, é também tematizada a conduta deontológica dos educadores e demais agentes do ensino

Educação e Sociedade

A escola é um produto do processo de modernização e, como tal, sempre esteve submetida à tensão entre as necessidades de integração social e as exigências do desenvolvimento pessoal. As profundas transformações e rupturas sociais ocorridas a partir de meados da década de oitenta do séc. XX, traduziram-se numa crise dos parâmetros tradicionais de definição das identidades políticas e ideológicas, a que os movimentos educativos não são alheios, tendo também eles perdido as certezas do passado: as respostas simples de antes já não são suficientes para definir uma orientação político-educativa adequada aos objectivos de democracia e equidade na distribuição do conhecimento.

O programa está organizado em torno das seguintes áreas temáticas: (1) a identificação das relações entre paradigmas societais e educacionais; (2) a análise dos contextos socio-políticos e ideológicos que condicionam as decisões e os movimentos de reforma educativa à escala nacional e europeia; (3) a compreensão dos fundamentos e das condicionantes dos fenómenos de desigualdade social perante a escola.

Modelos de Avaliação Pedagógica

A avaliação assume na sociedade contemporânea um papel de destaque no campo pedagógico pois, para além de fornecer dados relevantes sobre o desempenho escolar dos alunos, pode dar-nos igualmente informações essenciais para ajudar o aluno a aprender melhor e portanto a construir uma escola de qualidade. Nesta perspectiva não se pode remeter a avaliação para uma gestualidade tecnicista em redor da medida dos seus processos e dos seus problemas. A avaliação tem de estar ancorada nos seus actores e nos contextos em que se desenrola contribuindo para uma relação pedagógica mais frutuosa em termos de ensino e aprendizagem,

tanto dos alunos, como dos próprios professores. Procura-se, nesta unidade curricular, abordar a avaliação nesta nova óptica, destacando nesta abordagem a sua função de assistência às aprendizagens e propondo instrumentos de avaliação alternativos que possam ir ao encontro desta perspectiva.

Práticas e Tecnologias da Informação e Comunicação

Esta unidade curricular pretende promover a capacidade de observação e análise de situações reais do processo de ensino e aprendizagem, tomando contacto com os múltiplos espaços em que se desenvolvem. Ajudar a desenvolver capacidades e atitudes de questionamento, problematização e espírito crítico no contexto da actividade profissional dos professores. Promover um conhecimento da realidade escolar e profissional de modo a contribuir para uma maior eficácia do processo de inserção sócio profissional dos professores. Em particular, os formandos deverão aprofundar estratégias de gestão da sala de aula suportadas por tecnologias da informação e comunicação; aprofundar estratégias promotoras da aprendizagem em salas de aula diversificadas; e também centrar a aprendizagem dos formandos no desenvolvimento de competências.

Seminário de Práticas

Nesta unidade curricular os formandos são divididos em turmas de acordo com a sua área de profissionalização, e eventualmente áreas afins.

Pretende-se que os formandos identifiquem problemas na prática pedagógicos específicos de cada área concreta e reflectam sobre os problemas identificados. Essa reflexão deverá dar origem à construção de uma proposta de intervenção enquadrada pelos problemas identificados, tendo particular atenção às estratégias de motivação e intervenção em sala de aula a utilizar, bem como à fundamentação da prática pedagógica sugerida.